

Natal na quinta

Era véspera de Natal!

Os patinhos animados decoravam a árvore de natal e depois tentaram ajudar a senhora Pata a embrulhar os presentes. Mas, de alguma forma, conseguiram colocar fita cola à volta dos joelhos de cada um e fazer uma grande trapalhada: gastaram o papel todo, derrubaram a caixa dos cartões e colaram as etiquetas nos bicos uns dos outros!! Por fim, a senhora Pata mandou os patinhos lá para fora brincar fazendo bolas de neve, enquanto ela terminava a tarefa. Depois, colocou a sua melhor capa e saiu para os campos brancos, cheios de neve. A senhora Pata deu a cada um dos seus patinhos uma asa cheia de bonitos presentes e partiram todos para a quinta.

A primeira visita foi à vaca Ranúncula.

- Aqui está o teu presente! – grasnou o pequeno Dinis, entregando à amiga vaca um bonito embrulho e acrescentando num sussurro. – É uma cama de rede, para que possas dormir à sombra no próximo verão!

- Chiu!! – exclamou a senhora Pata. - É suposto ser uma surpresa!

- Muuuuuuito obrigada! – mugiu a vaca Ranúncula.

Mal pegou no presente das mãos do Dinis começou logo a sonhar com os dias mais quentes na quinta.

Seguiram para o galinheiro e a visita seguinte foi à galinha Cacareja.

- Aqui está o teu presente! - grasnou o patito Diogo, entregando à galinha o seu embrulho e, tal como o irmão, também sussurrou. – É um avental de Natal!

- Chiu!! – exclamou a senhora Pata. - É suposto ser uma surpresa!

- Que bom! – cacarejou o galinha, nem disfarçando a sua felicidade.

Prosseguiram para o estábulo para encontrarem o burro Bernardo.

- E aqui está o teu presente! – grasnou o pequena Diana e ao entregar a prenda ao burro acrescentou. – É um chapéu de Natal!

- Chiu!! – exclamou a senhora Pata. - É suposto ser uma surpresa!

- Ió, ió, que espetáculo! – zurrou, alegre, o burro Bernardo.

Demoraram toda a tarde a entregar os presentes, por fim, a senhora Pata e a família rumaram de novo a casa.

- Finalmente já não temos mais presentes para entregar! – exclamou pulando o pequeno Dinis.

Não se tinham afastado muito da quinta, quando ouviram o burro Bernardo a chamá-los:

- Ei patinhos, vocês não levaram os vossos presentes! Venham buscá-los!

-Nós também temos os presentes para vocês, patitos! – gritaram a galinha Cacareja, a vaca Ranúncula e todos os outros animais da quinta.

O céu escureceu e as estrelas apareceram. Os patinhos, cansados, receberam tantos presentes que não conseguiram carregá-los todos. Então, sentaram-se a descansar um pouco. Nesse momento, a magia aconteceu e ouviram e ouviram o som de campainhas a tilintar. Era o trenó do Pai Natal a voar pelo céu estrelado!

- Deixem-me ajudar-vos! – disse o Pai Natal, pegando em todos os presentes dos patitos, que estavam tão espantados que nem conseguiam dizer um quá. – Entrem para aqui, amiguinhos, eu levo-vos a casa.

Rapidamente chegaram a casa após uma viagem emocionante.

- É melhor irem para as vossas camas! – disse o Pai Natal para, em seguida, começar a encher as suas meias com mais presentes.

Os patinhos sorriam e saltaram para as suas camas o mais rápido que conseguiram. Adormeceram logo, pois estavam exaustos, enquanto o Pai Natal saiu de mansinho, sabendo que estes patinhos jamais esqueceriam esta véspera de Natal...

Laura Rafaela

3ºano

Escola EB1 de Poiães